



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Nota de Imprensa**

### **Parlamento Açoriano aprova Voto de Pesar pelas vítimas dos sismos na Turquia e na Síria**

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), aprovou hoje, por unanimidade, um Voto de Pesar pelas vítimas dos sismos na Turquia e na Síria, que provocaram “um enorme rasto de destruição material e de perdas humanas”.

“Para nós, açorianos, acostumados às imprevisibilidades brutais da natureza, é tempo de manifestar toda a nossa solidariedade para com a população da Turquia e da Síria”, afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa, Luís Garcia, esta manhã, aquando da leitura do Voto de Pesar em Plenário.

“A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário, aprova um Voto de Pesar pelas vítimas dos sismos ocorridos na Turquia e na Síria e manifesta às autoridades e ao povo daqueles países a sua total solidariedade perante esta tragédia”, concluiu o Presidente Luís Garcia, no final da apresentação da iniciativa, subscrita por si e por todos os Líderes dos Grupos e Representações Parlamentares da ALRAA.

Depois da leitura do Voto de Pesar, os parlamentares cumpriram um minuto de silêncio pelas vítimas dos dois sismos, de magnitudes de 7,8 e 7,5 na escala de Richter, que na madrugada de 6 de fevereiro devastaram várias cidades e localidades do Sudeste da Turquia e do Noroeste da Síria.

“Segundo o último balanço da Organização Mundial de Saúde, os terremotos causaram, até ao momento, a morte de mais de 40 mil pessoas nos dois países, um terço das quais crianças”, lê-se no Voto de Pesar hoje aprovado, onde se sublinha que as Nações Unidas acreditam que esse



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

número pode “duplicar, tendo em conta os milhares de pessoas que continuam sob os escombros dos prédios e das infraestruturas que colapsaram após os terremotos”.

O Parlamento açoriano afirma que “desde o primeiro momento” as várias “equipas de socorro e de resgate turcas procuram acudir e salvar o maior número de pessoas”, numa missão que tem contado com a ajuda da “comunidade internacional, incluindo Portugal”, mas reconhece que a ajuda “à Síria tem sido dificultada pela guerra civil iniciada em 2011”.

Ainda sobre o apoio aos dois países, a iniciativa da Assembleia Legislativa dos Açores destaca as prioridades daqueles dois países na fase pós-resgate, nomeadamente a resolução de questões sanitárias e o abastecimento de água potável.

Horta, 16 de fevereiro de 2023



